

# Conhecendo Deus antes do adeus



LUCIANO SILVA

# **CONHECENDO DEUS ANTES DO ADEUS**

por Luciano Silva

Embora pareça, este livro não se destina aos que não conhecem, mas a todos quantos buscam por todos os meios conhecer o Criador de tudo. Falo da maioria de nós, pobres homens pecadores.

*“Meus argumentos pessoais podem soar agressivos em algum momento e por isso podem até ser refutados, mas nada poderemos fazer quanto aos textos referidos, pois será pelo sujeitar-nos ou não a eles que todos seremos julgados.”*

Luciano Silva

**Autor:**

Luciano Silva

**Revisão e correção ortográfica:**

Tahuana E. Heckmann

**Produzido por:**

Missões2020

**Ano:**

2009

## **Um desabafo...**

Há algo crescente em meu coração, uma urgência. Algo que chegou e não quer me deixar. Trata-se de algo diferente dos pensamentos e motivações que tive em outros momentos da minha vida. O que vou compartilhar neste livro tenho recebido como uma cobrança constante, ao mesmo tempo em que cresce em mim como uma profunda inquietação, sinto que está fervendo. Logo, me pergunto: como eu poderia pensar ou mesmo acreditar que é possível reter este fogo que está me consumindo e impedir que se espalhe?

Durante um bom tempo me pus a pensar: haveriam outros irmãos e irmãs espalhados pelo mundo sentindo a mesma coisa? Graças a Deus, hoje tenho certeza que sim e agradeço a Ele por estar me dando a oportunidade de conhecer e falar com alguns destes irmãos e irmãs, que para minha surpresa não são poucos, são milhares, espalhados por todos os cantos do planeta.

Há um remanescente sendo levantado, um povo que se preocupa com o testemunho de Deus, assim como aquela pequena porção da tribo de Judá, os únicos dentre as doze tribos que mesmo depois de anos no cativeiro babilônico se importaram em voltar e reconstruir Jerusalém, preparando o cenário para a primeira vinda de Jesus.

Diante do que tenho visto e ouvido, creio que assim sucederá também na segunda vinda do Rei da Glória. Há milhares de pessoas deixando a Babilônia dos dias de hoje, passando a viver a liberdade que Cristo conquistou para o Seu povo e o que é mais maravilhoso é que não há nenhum tipo de movimento nominal ou marketing para isso, mas o próprio Deus está constringendo os filhos, colocando as Suas leis nas suas mentes e nos seus corações.

Quanto ao que estou sentindo, aos poucos começo a encontrar um significado mais preciso da expressão de Paulo quando declarou

“ai de mim se não pregar o evangelho”, ou ainda como declarou Isaías diante da glória de Deus “ai de mim que vou perecendo”. Assim, sinto que devo dizer, ai de mim se não liberar este fogo! Ai de mim, se simplesmente me sentir salvo e me calar mergulhado em profundo conformismo e indiferença diante de tantos que olham, mas não enxergam, que escutam, mas não ouvem.

Sinceramente, espero no Senhor que este pequeno fogo de alguma maneira possa incendiar o grande bosque do conformismo do cristianismo moderno, arrancando as escamas dos olhos de milhares de irmãos e irmãs que foram cegados pelo sistema religioso que há muito tempo se assentou como rei soberano sobre a ignorância de alguns e a simplicidade de outros.

Nos últimos dias tenho acordado de madrugada e orado ao Senhor como nunca o fiz em meio a tantos anos. Não me refiro a horas de joelhos ao lado de minha cama falando de coisas que imediatamente ao terminarmos percebemos que muito pouco do que dissemos teve algum sentido, e então, depois de alguns minutos, nos achamos exaustos e voltamos para o conforto dos sonhos, aquecidos sob um edredom. O que me refiro é muito mais simples e profundo, ou talvez, de forma mais sincera, apenas verdadeiro.

Tenho aprendido na prática que não é necessário muitas horas para se dizer a verdade quando realmente estamos constrangidos a oferecê-la ao Senhor. Apenas um momento e será o suficiente para que aquele que conhece tudo o que pretendemos dizer antes mesmo de dizermos qualquer coisa, receba e se alegre com esta verdade desfrutada por Ele em momentos tão raros de nossas vidas. Digo isto, primeiramente, porque olho para mim mesmo, reconheço e sei que quase tudo o que apresentamos a Deus em oração, não tem significado algum, não tem sentido, é miseravelmente fraco e egoísta.

Na bíblia aprendemos que se pedimos e não recebemos é porque pedimos mal, com o único intuito de satisfazermos nossas vaidades. Esta afirmação me deixa convencido de que Deus não responderá nenhuma das orações dos Seus filhos as quais não tenham

relacionamento algum com os propósitos para com o Seu reino, esta afirmação nos mostra que devemos estar atentos para discernirmos sobre qual deus então é que está satisfazendo a luxúria dos homens baseados nesta teologia de prosperidade inventada neste último século.

Quero tratar deste assunto em específico logo a frente, mas até lá uma coisa que eu gostaria de dizer é que desta vez eu não vou sujeitar o que preciso escrever ao formato e padrões internacionais de um bom livro, tendo o cuidado para que cada coisa fique no seu devido lugar. Não farei isso, apenas vou escrever, procurando ser o mais sincero possível, com a minha consciência e com o que estarei sentindo a cada vez em que eu me sentar para continuar este, que eu talvez prefira chamar de, meu desabafo.

Inúmeras coisas diferentes acontecem conosco a cada dia, nenhum dia é igual ao outro, nossos sentimentos mudam, nossos pensamentos voam e é exatamente desta forma que eu quero registrar tudo aqui. Aos loucos, sejam bem vindos a minha loucura, aos sábios investiguem a minha insanidade com um coração humilde e ensinável, e que em tudo e sobre tudo, o nosso Deus receba a honra que lhe é devida.

## **Estamos aqui para avançar o Seu reino**

Tenho voltado os meus olhos para o lado de fora da minha janela e venho percebendo que o evangelho ministerial pessoal, tem silenciado o evangelho universal de Jesus Cristo. Digo isto porque em profunda ignorância todos nós em algum momento nos dispomos a erguer nossas petições egoístas apresentando “necessidades” do “ministério” como se o evangelho de Jesus Cristo por si só não fosse suficiente para nos munir de todas as ferramentas e armas para que vidas sejam transformadas. Talvez isso seja resultado de uma ausência de fé consciente e da convicção de que nada há em nós

mesmos capaz de realizar a missão que nos foi dada que diz respeito a simplesmente ir e pregar. Tal posicionamento me faz perguntar: não deveríamos estar nos sentindo como tolos inúteis a medida em que nos mostramos tão vagarosos quando se trata de depender de Deus, ao tempo que temos pés tão ligeiros para criarmos nossas próprias estratégias de multiplicação de crentes ao redor do mundo?

Estou inclinado a dizer que estou farto de ouvir irmãos dizendo coisas do tipo “só peço a Deus um carro, não para mim, mas para poder fazer a obra”, ou “preciso apenas de uma promoção para investir mais no reino de Deus”, ou “preciso apenas de um microfone melhor”, “preciso apenas de um espaço na radio”, “precisamos apenas de um equipamento de som profissional”, “precisamos apenas de um templo maior”, “preciso apenas que o meu livro seja publicado”, “preciso apenas de mais dizimistas para alugar um salão maior”, etc.

Eu não quero mais ser alguém assim, cansei de parecer um tolo diante do Deus criador de tudo, diante daquele que sabe exatamente o que eu preciso para avançar o Seu reino. É exatamente para isso que estamos aqui, fomos chamados para a guerra, para avançar o Seu reino e não para edificar um império pessoal, obtendo destaque diante de milhares e um nome no topo de qualquer lista que não seja a lista negra do diabo. Já está na hora de acabarmos com as brincadeiras de crianças que se escondem atrás de desculpas sem fim, não precisamos de ferramentas extras, já temos a nossa arma, a espada da verdade e ela é suficiente para triunfarmos nas batalhas junto ao nosso General de guerra, o Cordeiro Santo.

Quando foi que a palavra de Deus deixou de ser suficiente? A palavra de Deus é suficiente, nunca deixou de ser! Tudo o que ela precisa é de pessoas simples que acreditem, sejam humildes e se apresentem dispostas a conformarem suas vidas a ela, que vivam e preguem a verdade, “se preciso usando palavras” como enfatizou Francisco de Assis. As boas novas de Jesus são simples assim, nada mais e nada menos. E ainda que homens não se sujeitem a isso, ainda

que descartem o poder que a palavra tem por si só, ainda que acreditem que a salvação da alma do homem depende de sermões minuciosamente elaborados, de teologia barata, de regras e um caminhão de religiosidade vã, estou certo de que mulas e pedras o farão, porque a palavra de Deus alcançará o seu propósito, ela não voltará vazia.

### **Onde estamos no tempo de Deus?**

Sabe em que lugar no tempo estamos? No “relógio profético” de Deus, você pode imaginar qual segundo da última hora o ano de 2009 representa? Bem sabemos que o fim dos dias começou a pouco mais de dois mil anos atrás, e quando Jesus estava lá, diante daquela geração de coração tão duro e mentes tão cauterizadas pelo pecado, por um momento Ele olha para 2009, olha para a nossa geração, Ele vê o mundo nos nossos dias e então... “será que quando Eu voltar encontrarei fé na terra?”.

Sabe, é isso que está me consumindo dia após dia. É este o peso que está em meu coração e eu preciso compartilhar isso com todos vocês. Eu preciso fazer isso.

Pare um pouco e reflita comigo: o que nos faz acreditar que depois de dois mil anos a condição espiritual da humanidade estaria melhor? O que nos faz acreditar que a igreja estaria melhor, ou melhor dizendo, que ela estaria permanecendo firme na verdade, visto que o caminho largo está cada vez mais largo? Visto que há uma grande mesa de manjares a nossa volta e que não temos, na maior parte do mundo, nenhum nível de perseguição da qual por falarmos a verdade isso nos custe a nossa própria vida?

Seja sincero com você mesmo, você ficaria firme na verdade, não negaria o Senhor Jesus, tendo um fuzil engatilhado, colado na sua testa, aguardando apenas o seu “não nego” para explodir seus miolos? É importante falarmos sobre tudo isso para sabermos onde exatamente está o nosso coração, pois os primeiros cristãos não se



importaram em ser apedrejados até a morte, em ser crucificados de cabeça para baixo, em ser esfolados vivos, em queimar em fogueiras, pois eles realmente expressavam uma fé verdadeira e não apenas religiosa.

Através dos fatos históricos, no que diz respeito a estes homens e mulheres que entregaram de fato as suas vidas a Jesus e viveram a favor da verdade, poderíamos imaginar um rio de muitos quilômetros formado pelo sangue destes amados servos de Cristo. Hoje, poucos seriam capazes de morrer pela causa de Cristo, alguns não suportariam nem ser chamados cristãos. Talvez seja por isso que os homens estão matando o evangelho, estão omitindo a verdade com seu conformismo absurdo, tratando o pecado com tanta indiferença que se hoje apontarmos alguns lugares tidos por sagrados e o taxarmos de covil de ladrões isso já não causaria constrangimento algum.

Hoje há um mundo de vaidades nas prateleiras da satisfação carnal da qual a geração do tempo de Jesus nem sequer sonhava e mesmo assim quão depravada já era. Agora pense comigo, olhe para as marchas gay, o carnaval, a prostituição sendo reconhecida como profissão, pornografia sendo exposta à luz do dia com naturalidade nas esquinas, nas vitrines, nas programações da TV e até mesmo nas escolas. Ainda que não citei nem 1% da nossa realidade depravada. Acaso não é a nossa realidade pior do que foi Sodoma e Gomorra? Tudo o que fazemos é comer, beber, casar e nos darmos em casamento e nem sequer atentamos para o calor do fogo do inferno que se aproxima e que a cada dia aquece mais e mais esta geleira dos corações pecaminosos, de maneira que inacreditavelmente milhares se sentem aquecidos e confortáveis em meio a esta falsa paz. Lamentavelmente, a igreja está permitindo que este rio de imundícias flua livremente em seu jardim e não são poucos os que estão conformados se refrescando com todo este lixo.

A bíblia nos aponta para uma apostasia nos últimos tempos e esta apostasia diz respeito a atitudes de pessoas que largam uma

causa para abraçarem outra, um esfriamento tão grande que mesmo em profundas trevas se sentem de alguma forma iluminadas.

É fato de que há uma crescente no que diz respeito aos que estão se propondo a falar de Cristo, contudo estão apresentando Jesus de muitas maneiras e o resultado disso é que há pessoas vindo até Cristo, não pela causa dEle, mas por suas próprias causas. Milhares, mesmo depois de anos ouvindo um sermão atrás do outro, continuam da mesma forma, jamais se entregaram o bastante para abandonarem seus propósitos egoístas.

Eu me pergunto: por que não o fizeram? Talvez porque em nossos dias pouco se prega sobre vivermos unicamente pela causa de Cristo, sobre morreremos para as coisas deste mundo e vivermos por tudo o que é eterno, vivermos unicamente por Ele e para Ele. É para isso que fomos criados, é para isso que fomos chamados, é para isso que fomos salvos. O propósito de toda a humanidade está nEle e nada será capaz de mudar isso. Na bíblia encontramos muitas orientações que tratam do assunto em questão, em específico uma delas nos diz para não amarmos o mundo, nem o que há no mundo, pois em todos aqueles que amam o mundo ou as coisas que ele oferece, nestes o amor de Deus não está.

Quando você segue em uma certa direção e percebe que a maioria das pessoas que estão a sua volta estão seguindo por tantos outros caminhos, é natural que se sinta um louco e por diversas vezes se encontre perguntando se realmente o que você está fazendo é certo ou não. Mas de repente você olha novamente a sua volta e tudo o que vê são pessoas empregando todos os seus esforços no tempo presente, em função de propósitos para um futuro incerto, visto que tudo o que temos é o hoje, então olhamos para a palavra de Deus e aprendemos que somos apenas estrangeiros nesta terra e que o futuro e as verdadeiras riquezas daqueles que amam a Deus estão guardadas com Ele para serem desfrutadas por toda a eternidade. Logo, é exatamente nestes casos, por escolhermos Deus, que literalmente as pessoas nos chamam de loucos. Portanto permita que eu diga algo,

graças a Deus por eu estar enlouquecido, pois estou certo em meu coração de que seguir a Jesus é muito mais seguro do que seguir a multidão. No começo eu confesso que ficava um pouco chateado com estes tipos de acusações, mas aprendi a fixar os meus olhos em Jesus e me identificar com Ele, o maior louco que já existiu segundo os padrões do mundo e agora entendo porque Deus escolheu usar as coisas loucas deste mundo.

Vamos lá, encaremos os fatos. Em todas as direções que olharmos podemos identificar um crescente esfriamento espiritual. Alguns podem até acreditar que estamos em pleno avivamento e ainda outros podem declarar que há um avivamento chegando, o que me faria parecer equivocado, mas confesso que para concordar com estas afirmações no mínimo eu precisaria de uma fé como a de Elias, e ainda assim seria pouco provável que eu conseguiria avistar uma pequena nuvem de avivamento chegando. Eu lhe direi porque.

Em toda a história bíblica, quando nos deparamos com a realidade depravada dos povos e o esfriamento da fé e do temor para com Deus, a única forma de se reverter este quadro, de avivar estes mortos, se fazia por meio de um profundo arrependimento, arrependimento este que não se vê e não se ouve quase ninguém pregar nos dias de hoje. A questão é que falar sobre pecado e arrependimento não atrai multidões, logo, pregar sobre prosperidade se torna muito mais efetivo. É por isso que nada pode me fazer deixar de acreditar o quanto a igreja dos nossos dias está submersa em tão grande apostasia e o resultado disso é que milhares estão a um passo do inferno e sequer se dão conta disso, pois nunca verdadeiramente entregaram suas vidas ao Senhor, pelo contrário, parece que estão indo ao Senhor para se apegarem mais e mais a tudo quanto este mundo oferece.

Ai de ti, cego renomado, pregador das multidões conduzindo milhares a um abismo sem fim, fazendo tropeçar os pequeninos do Senhor, vendendo a ilusão de riquezas que para nada servem a não ser para afastar o coração do homem do temor de Deus, enquanto o

único que desfruta dos manjares é você mesmo, mergulhado em luxúrias, pagando a conta com o leite e a lã das ovelhas. Como podem ser tão miseráveis? Acaso estão tão amortecidos que não conseguem perceber o juízo de Deus que se aproxima como uma flecha veloz?

Não posso desvalorizar o esforço sincero de muitos através de suas conferências, seminários, concentrações, campanhas e mais campanhas, com todos os temas imagináveis, porém, avivamento diz respeito a vivificar mortos num vale de ossos secos, o mundo é este vale, e para que um verdadeiro avivamento aconteça, não há outro meio, não há outra receita, não há outro método, não há outro caminho, senão o caminho bíblico, do reconhecimento de pecados, que nos leva ao arrependimento, pois...

*“Não há nenhum justo, nem um sequer; não há ninguém que entenda, ninguém que busque a Deus. Todos se desviaram, tornaram-se juntamente inúteis; não há ninguém que faça o bem, não há nem um sequer”; “Suas gargantas são um túmulo aberto; com suas línguas enganam”; “Veneno de serpentes está em seus lábios”; “Suas bocas estão cheias de maldição e amargura”; “Seus pés são ágeis para derramar sangue; ruína e desgraça marcam os seus caminhos, e não conhecem o caminho da paz”; “Aos seus olhos é inútil temer a Deus”. (Romanos 3:10-18).*

## **O apagão é geral**

Há alguns anos atrás quando as pessoas faziam algo errado, tendo consciência do seu erro, elas de alguma forma eram constrangidas ao arrependimento e assim se viam inclinadas a concertar as coisas, este era um processo sadio e natural, pois todos estamos sujeitos a falhar em algum momento. Porém, hoje as pessoas mesmo sabendo quão grande foi o seu erro, já não há peso algum na consciência, não há nem sequer um vestígio de algum nível de remorso. Tenho visto famílias inteiras divididas e amizades de anos

destruídas em poucos minutos, na maioria das vezes, por algumas poucas palavras liberadas sem prudência e não intencionais. Tudo isso deixa claro que o coração da humanidade tem se apresentado como um campo fértil para o plantio das sementes do diabo e o caos e destruição que estamos vendo no mundo de hoje nada mais são do que os frutos destas sementes. Nós não nascemos em Cristo para que nossos frutos sejam gerados no pecado, se realmente recebemos uma semente divina em nossos corações, vamos nos esforçar até o fim evitando tudo o que nos afasta de Deus.

*"Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática do pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus". (1 João 3:9).*

Na ausência de luz o apagão é geral. Quando me refiro ao mundo não estou fazendo nenhum tipo de separação mundo-igreja, pecadores-salvos, pois infelizmente quando ligo a TV, em muitas programações “cristãs” eu vejo apostasia, quando ligo o rádio em programações “cristãs”, eu ouço todo tipo de apostasia imaginável. Quase tudo o que é edificado em uma hora é derrubado com uma atitude ou apenas duas ou três palavras. Há um cheiro fétido de apostasia por todos os lados e sabe por que a maioria de nós não sente isso? Porque com o tempo o ser humano deixa de sentir o próprio cheiro. Onde está o bom perfume de Cristo? Desde quando o caminho da santidade deixou de ser o único caminho para o cristão? Desde quando ele deixou de ser estreito?

*Por favor Senhor, quebre as nossas vidas e nos conceda ainda que uma pequena gota do teu aroma suave, isso seria capaz de nos diferenciar neste mundo em trevas. Não permita que sejamos enganados, vivendo sob uma luz que no final são trevas, densas trevas. Permita-nos olhar para o Teu coração e ainda que por um relance, ter o conhecimento do que estás sentindo, pois assim, talvez somente assim, possamos ter tanta vergonha de nossas obras que a única coisa a ser feita será rasgar as nossas vestes, nos lançarmos*

*no pó e confessarmos tudo diante de Ti, e então voltarmos para o centro de Tua vontade, o único lugar onde tens prazer em nossas vidas.*

Tenho percebido como é fácil nos dias de hoje nos iludirmos e acreditarmos que estamos salvos, que estamos seguros. O pior depois de tudo é ainda acreditarmos que somos cristãos.

Grande parte dos cristãos modernos sequer tem uma pista do que foi necessário ser feito em meio aos séculos para que a verdade chegasse até nós, e mesmo quando lhes é apresentado esta parte da história, a que fala de cristãos que defenderam a verdade com suas próprias vidas, que jamais negaram Jesus e que por isso acabaram queimados em praça pública, pessoas que literalmente derramaram sangue em defesa da sua fé e consciência, isso é recebido com tanta indiferença que o máximo que vamos ouvir destas pessoas é um “glória a Deus” decorado, disfarçando talvez um pensamento do tipo “isso é coisa do passado”.

*“Ora todos aqueles que querem viver piamente em Cristo Jesus, serão perseguidos.”* (2 Timóteo 3:12).

Como podem apresentar tanto desprezo, tanta ingratidão para com todos aqueles que no mínimo deram suas vidas a exemplo do seu Mestre, para que hoje pudéssemos ter acesso ao evangelho de Jesus Cristo? Há uma razão para isso, a cristandade moderna não se identifica com essas histórias porque sua realidade está a quilômetros de distância de tudo isso. Entre estes e Deus existe um mundo de coisas do tipo casas, carros, projetos, sonhos, família, carreira e as concupiscências de suas próprias vidas.

*“Se alguém vier a mim, e não aborrecer a pai e mãe, a mulher e filhos, a irmãos e irmãs, e ainda também à própria vida, não pode ser meu discípulo”.* (Lucas 14:26).

Não são poucos, inclusive dos que exercem algum tipo de liderança, os que acreditam que este negócio de perder a sua vida por amor a Jesus já era, é arcaico. A prova disso é que há muito tempo

este tipo de pregação não faz mais parte dos esboços para os sermões de domingo, afinal falar sobre estas coisas não é atrativo para uma plateia com coceira nos ouvidos, que ama ouvir exatamente aquilo que quer ouvir para que possa fartar o seu próprio ventre insaciável.

*“Pois virá tempo em que os homens não suportarão a sã doutrina, mas desejosos de ouvir coisas agradáveis, cercar-se-ão de mestres segundo os seus desejos, e desviarão os ouvidos da verdade e se aplicarão às fábulas. Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta os sofrimentos, faz a obra dum evangelista, desempenha bem o teu ministério.”* (2 Timóteo 4:3).

Se realmente houvesse tempo para uma próxima geração, digo isso porque evidentemente não creio que haverá outra, você já parou para pensar que tipo de evangelho esta receberia? Posso lhe ajudar a responder. No ritmo em que a coisa anda não receberia evangelho algum, pelo menos nenhum que se assemelhe com o evangelho de Jesus Cristo, pois esta já tem sido a triste realidade que temos que enfrentar nos dias de hoje.

### **Jesus já fez tudo e ninguém me avisou?**

Há poucos dias minha esposa e eu convidamos um casal de amigos pastores de nossa cidade para um café em nossa casa. Nossa intenção evidentemente não era compartilharmos nossos biscoitos, mas sim, compartilhar desta triste realidade em que o cristianismo moderno se encontra. Eu pretendia saber o que eles pensam a respeito de algumas coisas e então levantei questões essenciais como santidade, separação e pecado, confesso que foi mais um desabafo devido a tamanha indignação e inconformismo que tenho sentido nestes últimos dias do que qualquer outra coisa. Então, de repente, a esposa do pastor me olha nos olhos e, com um certo tom de voz espiritualoso, me diz: “você está se cobrando demais, é muita cobrança, Jesus já fez tudo...”.

Confesso irmão que para mim aquela cena foi uma das mais

tristes que já vivi, não somente porque partiu de irmãos que consideramos, mas sim porque foi a confirmação de quão conformada esta geração de cristãos está, quão perdida está. Há uma frase de Leonard Ravenhill que diz o seguinte: “Se Jesus tivesse pregado o que os ministros pregam hoje Ele jamais teria sido crucificado”. Não tenho dúvida quanto a isso, então pergunto, até quando os pastores modernos continuarão fugindo desta cruz? Até quando para estes a medida da aprovação de Deus será o número de pessoas preenchendo cadeiras e envelopes com ofertas?

Uma coisa tenho aprendido na prática, saberei que estou pregando o evangelho puro, quando ao final de minha dissertação, tudo o que vou ouvir será o peso do silêncio, não haverá aplausos. Homens conformados no pecado não pagam para ouvir estas verdades, mas com toda a certeza Deus recompensará todos aqueles que por defendê-las forem rejeitados, humilhados e até mesmo excluídos.

Lembro-me quando pelo Espírito Santo fui constrangido a me colocar a frente de centenas de pessoas em uma sala de cinema e de forma inusitada pregar o evangelho da salvação. Já testemunhei sobre este ocorrido em algum livro ou artigo, não sei ao certo, o que sei é que naquele dia fiz um grande esforço para que não percebessem que eu estava tremendo, não que eu estivesse apavorado com a situação, ainda que isso seria muito natural, mas pela presença dEle. Foi Ele quem me colocou de pé em frente aquelas pessoas naquele dia, pois por meu próprio medo somado a um pouco de insegurança, jamais teria me posto em pé naquela tarde. O que sei é que nunca antes eu havia presenciado a manifestação de Deus como naquele dia. Após algumas poucas palavras sobre a condição daquelas pessoas diante de Deus e então sim a forma como Ele nos amou, pairou naquele lugar um grande temor, parecia que o próprio ar havia ficado mais denso, como se uma nuvem de glória invisível tomasse todo aquele lugar, eu sabia que Deus estava agindo de uma maneira sobrenatural e o resultado é que aquelas pessoas uma a uma, em lágrimas, se



renderam a Jesus. Não sei bem ao certo, mas acredito que pelo menos 50% daquela audiência foi constrangida ao arrependimento e tudo isso aconteceu no tempo de no máximo quinze minutos.

O evangelho puro e simples, quando apresentado sem maquiagem, onde a vida acontece, quebra toda a estrutura da mente, toda a dureza do coração, toda a soberba, todo o orgulho, então o homem se rende porque por um momento foi constrangido a olhar para dentro de si mesmo, logo se arrepende, se prostra e O adora em espírito e em verdade, reconhecendo a santidade do nosso Deus.

Quando se trata da verdade, não precisamos de uma hora, talvez apenas de um minuto como já comentei anteriormente, também não precisamos de lugares apropriados, de dias específicos e horários pré-agendados, tudo o que precisamos fazer é estarmos disponíveis todo o tempo, vivermos sob o testemunho de Cristo e não fecharmos a nossa boca certos de que o Senhor se encarregará de tudo mais. Wolfgang Simson, em seu livro “Casas que transformam o mundo”, cita que a igreja bíblica não tinha uma mensagem, ela era a mensagem. Como precisamos resgatar isso!

O que tenho visto com lamento é que os pregadores modernos enfeitam tanto o evangelho que a única coisa que podemos pensar sobre isso é que julgam o mesmo por si só insuficiente. Alguns se acham tão soberanos na igreja, que apenas pregar a verdade não basta, eles têm que por si mesmos convencer as pessoas dos seus pecados. Espere um pouco, dos seus pecados? Não, na verdade eu quis dizer, convencê-los do quanto eles são bons naquilo que fazem.

O fato é que um padrão de liderança mundana se instalou na igreja, onde a maior parte dos seus esforços são para conquistarem aceitação e sucesso, e não importa se para isso terão que omitir a verdade em alguns momentos. Mas espere, Jesus não nos amou de tal maneira para sermos iguais ao resto do mundo! Ele não se dispôs a receber o cálice da ira de Deus sobre si mesmo por causa dos nossos pecados para que os nomes de homens pecadores se tornassem mais conhecidos do que o dEle, mais desejados do que Ele! Tenho visto

mais fotos de pregadores em fachadas de edifícios de igreja do que o evangelho de fato sendo pregado nos telhados, e ainda que descaradamente procurem atribuir o que fazem a Deus é impossível esconder o quanto amam a glória que recebem.

Há um zelo elevado por um pecado no meio da igreja dos nossos dias e eu o nomearia de “o pecado de não apontar o pecado”. Diante desta triste realidade Ravenhill dos deixa uma breve exortação: “Esta geração de pregadores responderá por esta geração de pecadores”.

Não há temor! Se fosse possível medirmos, salvo por revelação do Senhor, o nível de temor para com Deus que há no coração de milhares de pessoas que hoje lotam os templos, é bem provável que não encheríamos sequer um xícara pequena de café. Nós não conhecemos a Deus e são poucos de nós os que estão inclinados a verdadeiramente conhecê-lo. A verdade é que só há um caminho para isso, é olharmos para dentro de nós mesmos, reconhecermos quão miseráveis somos e definitivamente nos rendermos a inquestionável razão de que necessitamos de um salvador, pois do contrário tudo o que nos aguarda é a ira de um Deus santo e justo, e aí daquele que experimenta do Seu justo juízo.

Enquanto o homem não tiver consciência de sua natureza pecaminosa, ele jamais poderá entender a cruz. Não haverá temor, apenas simpatia por toda a história da cruz. É bem por isso que o exercício da fé de todo o cristão verdadeiramente nascido de novo jamais deixará de abalar a moral da natureza humana. Se este fato não for uma crescente em nós, significa que não estamos vivendo novidade de vida, não somos de forma alguma cristãos e jamais conheceremos a Deus.

### **Para quem são os aplausos?**

O mal deve ser arrancado pela raiz, é por isso que em primeira instância aponto para pregadores e líderes, visto que as massas estão

sendo feitas discípulos destes e não de Cristo. Considero, não de forma generalizada, que grande parte dos pregadores modernos são especialistas na arte de formular sermões a altura dos seus espetáculos. Hoje em dia existem até livros e programas de computador para auxiliar o pastor a criar um bom sermão. Também pudera, se não agirem desta forma, se não apresentarem ao povo algo impressionante, como poderão sustentar suas vaidades e ter uma carreira ministerial de sucesso? Com tanta criatividade, unida a um bocado de religiosidade dita em tom espiritualoso, é impossível contermos a euforia das massas.

Mas, para quem são os aplausos? Sim, para Jesus dizem eles. No entanto acredito que Jesus é digno sim, de toda a honra que lhe é devida, mas já em casos como estes, onde Ele pouco é consultado, onde Seu sacrifício quase não é mencionado, onde santidade e pecado se abraçam e tudo bem, penso que Ele se torna inútil, pois toda esta glória é retida pelo homem. Como podem glorificar a Deus com a boca, aplausos, glórias e aleluias, se os seus corações estão tão longe dEle que o maior e melhor telescópio da NASA teria dificuldades em calcular tal distanciamento?

Você consegue imaginar multidões a beira do Jordão aplaudindo João Batista cada vez que ouvissem ele se dirigir a eles dizendo apenas a verdade ao chamá-los de “raças de víboras!”? Consegue imaginar Jesus sendo aplaudido em algum momento quando declarava que aquele que quisesse ser um discípulo deveria abandonar a sua própria vida? Ou quando Ele, por diversas vezes, olhando para o coração das pessoas, as chamou de hipócritas e em alguns casos as chamou até mesmo de filhos do diabo? Não meu irmão, esta seria a última coisa a ser feita por alguém que teve um encontro com a verdade e foi impactado por ouvir com tanta sinceridade sobre si mesmo. Jesus sempre falou a verdade, afinal como poderia a Verdade encobrir a mentira?

*“E que comunhão tem a luz com as trevas? E que concórdia há entre Cristo e Belial(espírito de rebelião)? Ou que parte tem o fiel*

*com o infiel?” (2 Coríntios 6:14).*

Se de fato formos colocados face a face com Ele, e este é o propósito do evangelho, o riso deve sucumbir em pranto, a força em fraqueza, o orgulho em lamento, a vida em morte. Somente quando estivermos diante da Vida poderemos enxergar o quanto estamos mortos em nossos pecados. Se Jesus lhe foi apresentado de qualquer outra maneira, lamento mas preciso lhe dizer que não é Jesus, não o Cristo de Deus, então você precisa saber que mentiram para você e um ensino mentiroso resultará em uma prática mentirosa. Se há pouco temor para com Deus em seu coração, você pouco conhece o Deus Santo, pois se por um momento a misericórdia dEle se ausentasse de nossas vidas, tudo o que receberíamos seria a Sua terrível ira, pois Ele simplesmente abomina o pecado que nós tanto amamos.

Tenho visto irmãos temendo mais aos homens do que ao próprio Deus, também não poderia ser diferente, pois estes homens se posicionam sobre o rebanho como verdadeiros deuses, reivindicam para si mesmos uma posição que jamais tiveram direito, desejam títulos, tanto quanto um jovem contínuo, com um futuro promissor, deseja chegar a presidência de uma empresa. Só conheço um professor desprezível o suficiente para incitar estas coisas no coração dos homens, o seu nome é Lúcifer, que em sua profunda ignorância decidiu estar acima de Deus e como resultado repentinamente foi expulso de Sua presença para sempre.

Tenho visto de perto o quanto estes títulos “cristãos” têm destruído o caráter das pessoas. Você já deve ter percebido que o de “apóstolo” agora está em alta, eu só fico a imaginar o que ainda virá depois disso. Talvez o título de “vice-deus”. Não há como negar, a igreja descaradamente abraçou os padrões mundanos junto com seus princípios nicolaítas distorcidos. Isto tem sido uma praga em meio ao corpo de Cristo, a igreja.

Enfim, preciso falar um pouco mais sobre a verdade de que precisamos nos conhecer, reconhecer nossa natureza de pecado, ou

então de forma alguma conheceremos Deus e conseqüentemente estaremos longe de entender o sacrifício do Seu Filho.

Se por um momento olharmos para Deus Santo e fazermos dEle nossa única referência, então ficará claro que até mesmo em nosso padrão de santidade há pecado, perceberemos que está na hora de nos fazermos algumas perguntas no que diz respeito a segurança de nossa salvação, visto que estamos tão conformados com a forma de vida pecaminosa que ainda sustentamos. Isso é muito sério! É a nossa eternidade ao lado de Deus que está em jogo.

Jesus nos salvou sim, mas agora precisamos permanecer salvos, precisamos orar, vigiar, crescer em santidade, odiar o pecado, odiar o pecado, odiar o pecado, hoje, amanhã, depois de amanhã, e assim permaneceremos firmes até que Ele venha e aí sim possamos descansar! Até lá há um longo caminho de morte a ser trilhado, precisamos morrer para este mundo e tudo o que há nele. Não podemos nos conformar, não há lógica alguma em dizer que está tudo bem, pois se não temos força nem para desligar a televisão, cheia de programações que Deus simplesmente abomina, logo, como podemos afirmar que estamos desligados das coisas deste mundo? Acaso nos esquecemos de que Deus nos conhece no íntimo?

Precisamos mudar e a melhor forma para se fazer isso talvez seja começar a admitir que não somos bons o suficiente e sem Deus nada podemos fazer. Digo isto porque percebo que o mal do século talvez se chame auto-estima. Nunca os homens estiveram tão certos de que estão certos, eles só não sabem ao certo acerca do que exatamente.

Isso está acontecendo em todas as áreas, o caso dos líderes das igrejas denominacionais não é diferente, nunca estiveram tão certos de que estão certos e o resultado disso é nada menos do que 30.000 denominações espalhadas por aí. E sabe qual o problema nisso tudo? Não há respostas para questões importantes, pelo simples fato de que ninguém mais está preocupado em questionar esta triste realidade, todos estão seguindo conforme o curso do rio, cada qual no seu

próprio barco denominacional. Mas há um perigo iminente para o qual se mostram cegos, e se não mudarem a direção a tempo, se cada um não pegar um remo e empregar esforço em outra direção, este rio vai desemborcar num grande lago, um lago de fogo e enxofre. Esta não é uma afirmação generalizada, apenas verdadeira, basta sermos sinceros e olharmos para os ensinamentos do Mestre para chegarmos a melhor das conclusões.

Vamos olhar para Jesus? Vamos olhar para os seus discípulos? Eles navegavam contra a maré das vaidades da vida o tempo todo, seguiam na contramão dos sistemas, tradições e da religiosidade dos homens a todo o momento. Eles entenderam como qualquer criança entenderia o que significa ser um povo separado, peculiar para Deus, uma nação santa, um povo adquirido, que por um pouco está no mundo mas não pertence a este mundo, e nada deste mundo poderia atraí-los tanto a ponto de tirar os seus olhos do Santo, salvo os pecadores que ainda necessitam de um verdadeiro encontro com o Caminho, a Verdade e a Vida. Eles entenderam que foram comprados por um alto preço, conseguiram olhar para si mesmos e perceber que eram tão pecadores que logo entenderam que só poderiam ser amados de tal maneira por um Deus cuja a justa ira deu lugar a graça misericordiosa do Seu infinito amor.

Hoje não vemos mais as pessoas vivendo estas coisas com merecida intensidade. A igreja se move por métodos e regras humanas e isso é tão artificial que me dá náuseas. Estão gerando o seu próprio fogo, um falso fogo, e é por isso que é bom que este fogo dure apenas uma semana para que as pessoas voltem com o bolso cheio para comprar mais na próxima semana. Não seria nada insano comparar isso literalmente com um tipo de droga, a nova droga evangélica do século, o sensacionalismo, formando crentes dependentes de emoções. Se não há show não há lágrimas. Se não há espetáculo não tem graça. Se não há nada sobre prosperidade material e sucesso profissional, então não pode ser de Deus. Como nos diz Paul Washer: “criaram um deus em suas mentes e amam o

que criaram”. Por acaso isso não é idolatria?

O que me conforta diante de tudo isso é saber que não faço parte do exército de um homem só. Não sou o único louco tendo olhos para todas estas coisas e graças a Deus por isso. Tenho tido a oportunidade de conhecer o trabalho de vários irmãos e conversar com tantos outros espalhados pelo mundo. Muitos estão se levantando, ou melhor dizendo, estão sendo levantados para defender a verdade pura do evangelho de Jesus e o que mais me impressiona em tudo isso é saber que este trabalho não está sendo gerado dentro de nenhuma das denominações dos homens, não é fruto de qualquer sistema religioso. Só um cego, com a mente cauterizada pelo seu orgulho, não consegue ver que esta é uma obra sobrenatural do Espírito Santo nestes últimos dias. Ele está apontando a essência da igreja para que a igreja volte a ser igreja.

Embora muitos estejam clamando por um avivamento em suas cidades, enganam-se profundamente ao acreditarem que é o Espírito Santo quem vai organizar toda esta bagunça que fizeram em meio a igreja. Como num conto de fábulas, Ele até poderia vir com uma vassoura espiritual para realizar o serviço, mas com certeza não se abaixaria para limpar a sujeira debaixo do tapete, antes nos constrangeria para fazermos a nossa parte. É exatamente para isso que eu espero que este livro nos acorde.

A todos os ministros do evangelho (como gostam de ser chamados), por favor leiam isso com atenção: Não haverá avivamento enquanto não houver concerto! Enquanto cada coisa não estiver no seu devido lugar não poderá ser ungido. É assim que o nosso Deus trabalha e isso é o que aprendemos quando olhamos para todas as exigências que Deus impôs a Moisés referente aos utensílios do templo(a sombra), hoje nós é quem somos o Seu templo(a imagem real).

Sem arrependimento não virá o fogo para consumir todo o pecado que cresce desenfreado em nosso meio. Não importa quantas horas passemos clamando pelo reino de Deus, se antes não olharmos

para nós mesmos, não clamarmos por misericórdia de tal forma que qualquer um a nossa volta seja constrangido a também se auto-avaliar diante da Santidade do nosso Deus. Se realmente estamos dispostos a recebermos o que alguns chamam de “chuva de avivamento”, receio que as primeiras gotas deste avivamento deverão ser nossas lágrimas derramadas sobre a nossa terra.

### **Que venha o Teu reino**

Quando falo do Reino de Deus, falo de algo muito diferente do império pessoal que os homens estão tão orgulhosos por administrá-lo. Não é difícil notarmos a diferença. No reino de Deus, Jesus é o único cabeça da igreja, Ele é quem governa sobre todos os membros de forma que quando um destes membros se sente desanimado, todos os demais o encorajam, quando está se comportando de forma ilegítima aos ensinamentos do Mestre, os demais o aconselham, o exortam em amor e o ajudam a posicionar-se na fé novamente. Já no império dos homens, o próprio homem é o cabeça, o que ele diz é lei e deve ser obedecido pelos demais, caso contrário, qualquer um que questionar é considerado um rebelde, será punido, e quase sempre a punição é esta: “deixe seu cargo aqui, sente-se naquele banco, ou então saia por aquela porta”. Obviamente que este processo é mais lento no caso dos abonados financeiramente, pois estes recebem tratamento diferenciado.

A pergunta que todos deveriam fazer é: quem deu a estes homens o poder de se assentarem sobre os outros irmãos e irmãs na igreja? Se todos tomassem a atitude de questionar certas coisas, buscando respostas unicamente na palavra de Deus, com certeza esta nova geração de cristãos não teria aprendido tão rápido a temer tanto estes homens profundamente obstinados por seus títulos.

Mesmo que isto tudo seja lamentável, continua sendo aceito cada dia com mais e mais naturalidade. Diante disso só me resta aceitar o fato de que abandonaram a causa de Cristo para abraçarem



suas próprias causas, isso é literalmente a apostasia. Confesso que, ainda que a bíblia aponte o auge desta apostasia acontecendo junto a manifestação do anti-Cristo, eu gostaria de estar enganado quando penso que o que estamos vivendo hoje é apenas o começo.

### **E quanto as fábulas?**

A maioria das pessoas não tem noção do que está dizendo quando clama pelo reino de Deus. Diante disso surgem os mais variados ensinamentos imagináveis, então falarei um pouco sobre isso.

Recentemente um jovem compartilhou comigo o que tinha ouvido de um pastor em meio a sua pregação. Dizia ele que quando Jesus orou “venha o teu reino”, Ele não estava chamando por um reino de miséria, porque não há miséria no céu, então quando oramos assim, estamos pedindo um reino de prosperidade, porque Deus é o dono do ouro e da prata. Bem, você já pode imaginar aonde o pregador queria chegar, posso até imaginar os obreiros se posicionando com envelopes unguentos nas mãos.

Como novidade de últimos tempos, além do “apostolado”, temos, no mesmo ranking de popularidade, a manifestação profética. De antemão deixo claro que bem sei da necessidade das **funções** ministeriais em meio a igreja, mas nem por isso devemos engolir tudo o que colocam nesta que se tem feito uma tão grande mesa nestes dias. Tenho ouvido tantas coisas e visto tantas outras, que se torna praticamente impossível enquadrarmos tudo no profético, na melhor das hipóteses, eu, particularmente, as acomodaria no que eu prefiro chamar de “patético”.

A realidade é que a maioria das pessoas entra nessa onda porque simplesmente quer ver anjos, quer ser tocada, quer a unção disso, a unção daquilo, e se tem uma coisa que não falta nos nossos dias é unção para todos os gostos. Isso não é patético? Para mim é o que parece e vou explicar.

Jesus orou:

*“Venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu...”*. (Mateus 6:10).

Em primeiro lugar o que Jesus nos ensinou a orar é muito mais sério do que tudo isso que estamos fazendo ou que estamos ouvindo ensinarem por aí. Sinceramente acredito que Jesus não nos ensinou a orarmos sobre isso para parecermos crianças pedindo que o parque de diversões do céu venha até nós. Embora muitos não olhem deste ponto de vista é exatamente assim que estão se comportando.

Você já assistiu um filme de guerra com exércitos em constante confronto, avançando nos campos de batalha, com explosões de granadas e mísseis por todos os lados, tiros de metralhadoras zunindo nos ouvidos? Sim, este é o cenário de uma guerra, onde exércitos inimigos se posicionam a frente de batalhas, cada qual com um único objetivo, avançar o seu reino. Agora eu pergunto: acaso os reinos deste mundo não pertencem ao diabo? Não estão sob o domínio dele? Quando você ora “que venha o teu reino Jesus”, por acaso não percebe que haverá uma guerra? Se realmente você está bem certo disso, então por que está tão focado em dançar com anjos ao invés de se preparar para lutar na força do Senhor, contra demônios, contra principados e potestades? Por que está tão obcecado por unção de todo o tipo que será praticamente inútil nos campos desta batalha? Não seria mais prudente clamar, de forma bíblica, por armas espirituais? Você realmente acredita que o diabo vai recuar ao perceber em você a “unção do riso” como alguns a nomearam, visto que ele tem andado constantemente ao seu derredor e tem visto o pecado sendo abraçado por você quando você está fora do ambiente dos seminários? Se há alguma graça nisso, a razão é você e é o diabo quem está dando gargalhadas. Definitivamente muitos não estão levando a sério as coisas de Deus, logo, como podem acreditar que o diabo os levará a sério? Como o próprio Deus poderia os levar a sério? A bíblia nos diz que os filhos das trevas são mais prudentes do que os filhos da luz e uma das razões para esta afirmação é que talvez eles saibam perfeitamente que se trata de uma guerra!

Uma coisa é certa, se não somos conhecidos no inferno há muito pouco de Deus em nós. Irmãos e irmãs, estamos nos últimos dias, está na hora de deixarmos as brincadeiras de criança, deixarmos as espadas de plástico de lado e agirmos como adultos maduros na fé, revestidos com todas as armas espirituais possíveis que nos capacitarão para esta guerra. Já chega de fantasias e fábulas, estamos em guerra e estamos perecendo entre glórias e aleluias. O Santo Reino de Deus só pode avançar neste mundo de pecado por meio de homens e mulheres que se separam, que buscam a santificação no Senhor, que levam as coisas do Altíssimo a sério. Deixemos para nos maravilhar com as coisas do céu quando estivermos lá para toda a eternidade, agora estamos aqui temporariamente para, por todos os meios, fazer conhecido o sacrifício de Jesus por toda a humanidade, oferecendo a todos uma oportunidade única de viverem eternamente com Ele. Se negligenciarmos isso, não sei se entendemos de fato o que Ele fez por todos nós. Você entende isso?

Não acredito que Deus esteja interessado em promover um céu para nós aqui na terra, onde vamos correr com anjos de um lado para o outro, ou coisas deste tipo. Aqui é o mundo, e um mundo dominado pelo diabo, se perseverarmos até o fim, então seremos salvos e teremos nada menos do que a eternidade para desfrutar de todas estas coisas que a bíblia nos mostra ser inimagináveis ao homem. Então, por favor, pare com as imaginações, estude a bíblia, e você vai no mínimo perceber que a manifestação de anjos não era frequente, e, além disso, todas elas tinham propósitos específicos. Acredito sim, que os anjos continuam interagindo com o homem de muitas formas, mas é pouco provável que eles tenham a missão de nos fazer cócegas espirituais ou arrepiar nossos cabelos. Pense nisso!

### **O que tem a ver?**

Eu sei, está parecendo tudo muito estranho e talvez você ainda não conseguiu entender que ligação tem o título deste livro com o

conteúdo que você está lendo. Mas eu digo que tem tudo a ver, pois como mencionei anteriormente, para conhecermos a Deus precisamos primeiramente nos conhecer. Tudo o que estou fazendo aqui é nada mais do que apontar a nossa triste realidade com o único objetivo de que todos nós sejamos humildes o bastante para assumirmos quem somos depois de termos nos identificado com alguma ou algumas destas coisas.

Se você acha que está tudo bem com a igreja dos nossos dias, você está correndo perigo, pois há grandes chances de você ser mais uma destas pessoas que estão conformadas e confortáveis seguindo o curso do rio rumo ao grande lago de fogo. Isso não é ficção, muito menos historinha do boi da cara preta.

Vou focar agora em alguns assuntos específicos para uma maior compreensão do quanto estamos fora dos trilhos da verdade. Quem tem olhos para ver veja, quem tem ouvidos ouça.

### **Cafetões da prosperidade**

Há um evangelho extra-bíblico sendo pregado em nossos dias, que por sinal caiu na graça do povo. Tal evangelho teve início há pouco mais de sessenta anos e desde então tem sido crescente o número dos que propagam este que é conhecido por “evangelho da prosperidade, ou ainda, teologia da prosperidade”.

Num mundo tão materialista, tão capitalista e em crise como o nosso, nenhuma outra mensagem poderia ocupar um lugar tão privilegiado no coração ambicioso da humanidade quanto esta tão desejada “boa nova” da prosperidade. É fato que este modelo de mensagem tem lotado os templos por todos os lugares e isso tem servido como um tipo de autenticação da aprovação de Deus. Contudo, você poderá tirar suas próprias conclusões diante do que vou expor sobre esta questão, então você perceberá que o único deus que poderia aprovar e autenticar tal evangelho é o deus deste século, o diabo. Eu não estou sendo extremista, apenas realista.

Vamos começar pelo seguinte texto:

*“Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites. Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.”* (Tiago 4:3).

Claramente observamos no texto acima que se pedirmos algo para Deus para gastarmos inutilmente em nossas próprias vaidades, em nossos próprios interesses, nós não receberemos, porque Deus não vai nos conceder tal coisa. Deixa eu repetir, Deus não vai responder qualquer tipo de oração focada em alimentar o ventre insaciável das nossas vaidades.

Imagine uma criança de 10 anos chegar para o seu pai pedindo-lhe uma moto porque quase todos os seus amiguinhos da escola possuem uma. Se o pai ignorasse tamanha imprudência e concedesse tal pedido, no mínimo isto demonstraria uma total falta de amor, pois tudo o que uma criança conseguiria fazer pilotando uma moto seria, além de ser um ato ilegal, causar um acidente podendo ferir outros ou até mesmo perder a vida. Nenhum pai que ama o seu filho faria isso, logo, da mesma maneira Deus não nos daria nada que de alguma forma pudesse nos afastar dEle.

A pergunta que eu faço é esta: qual deus está respondendo tantas petições egoístas fundamentadas unicamente na vaidade, no desejo por riquezas, sucesso financeiro e amizade com o mundo? Eu tenho uma pista e se você for um conformado prepare-se para se escandalizar, quem provavelmente está respondendo estas orações é o mesmo deus que ofereceu a Jesus todos os reinos deste mundo se Ele tão somente se prostrasse e o adorasse, sim o deus desde mundo, o diabo, afinal, quem mais poderia prover tantos brinquedos para que você jamais pense por um momento em deixar o seu parque de diversões?

Conhece a passagem bíblica do jovem rico?

*“E, pondo-se a caminho, correu para ele um homem, o qual se ajoelhou diante dele, e lhe perguntou: Bom Mestre, que farei para*

*herdar a vida eterna? E Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém há bom senão um, que é Deus. Tu sabes os mandamentos: Não adulterarás; não matarás; não furtarás; não dirás falso testemunho; não defraudarás alguém; honra a teu pai e a tua mãe. Ele, porém, respondendo, lhe disse: Mestre, tudo isso guardei desde a minha mocidade. E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: Falta-te uma coisa: vai, vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, toma a cruz, e segue-me. Mas ele, pesaroso desta palavra, retirou-se triste; porque possuía muitas propriedades. Então Jesus, olhando em redor, disse aos seus discípulos: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!” (Marcos 10:17-23).*

Se dificilmente entrarão no reino dos céus os que têm riquezas, o que lhe faz pensar que Deus aprova que você as obtenha sob pura ganância, inveja ou vaidade, ou ainda pelo falso pretexto de que se ganhar mais vai poder ajudar mais na obra, sendo que você não é fiel nem com o que já tem?

Deus deseja viver com você eternamente, por isso Seu Filho morreu naquela cruz. Jesus não andou sob o lombo de um jumento para que você se achasse no direito de andar de carro importado. Ele não foi coroado com espinhos para você se achar no direito de reivindicar uma coroa de ouro. Não estou dizendo que Deus é um Deus de miseráveis, Ele é sim o Deus dos humildes, dos simples, dos sinceros, dos obedientes. Também não há nenhum problema em termos uma boa casa, um bom carro ou um bom emprego, desde que estas coisas não controlem a nossa vida, não ocupem o primeiro lugar, pois é exatamente aí que está o perigo.

*“Filhos, quão difícil é, para os que confiam nas riquezas, entrar no reino de Deus!” (Marcos 10:24).*

Estes pregadores de prosperidade vão responder diante de Deus por todo este lixo que estão propagando, distorcendo a verdade e adaptando-a a sua ganância.

Confesso que tem se tornado simplesmente insuportável ouvir

milhares cantando coisas do tipo “quero de volta o que é meu”, “restitui”, “me dá a minha benção”.

Quem é servo e quem é Senhor afinal de contas? Este tipo de pessoas com tais atitudes mergulhadas em carnalidade estão longe de se voltarem para o Deus Santo para os salvar dos seus pecados, tudo o que desejam é um Papai Noel e neste caso ninguém fica tão bem de barba branca e roupa vermelha quanto o próprio diabo.

Estes dias ouvi uma pregação contra estes pregadores da prosperidade e o lúcido homem que ministrava não poderia os denominar de uma melhor forma chamando-os de “cafetões da prosperidade”.

Meus irmãos, povo de Deus, igreja do Senhor, por amor a Jesus, abandonem estas práticas profanas! Parem de se iludir com mentiras! Você não vai encontrar em nenhuma parte da bíblia Jesus ou seus discípulos buscando ou ensinando sobre tal prosperidade, logo, se você busca todas estas coisas é bem provável que você não seja um discípulo de Jesus, não seja um dos Seus imitadores. Está assustado com esta declaração? Espero que sim!

Vejamos outro texto:

*“E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza; porque a vida de qualquer **não consiste na abundância do que possui**. E propôs-lhe uma parábola, dizendo: A herdade de um homem rico tinha produzido com abundância; E ele arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei? Não tenho onde recolher os meus frutos. E disse: Farei isto: Derrubarei os meus celeiros, e edificarei outros maiores, e ali recolherei todas as minhas novidades e os meus bens; E direi a minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e folga. Mas Deus lhe disse: **Louco! esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?** Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus.”*(Lucas 12:15-21).

Enquanto você desprende tempo se iludindo em acumular tesouros nesta terra, está deixando de guardar tesouros com Deus.

Tudo nesta terra perecerá e se quando a morte chegar você estiver tão preso a ela, seu fim não será diferente.

Estes dias ouvi uma ministração de um pregador chamado Christian Chen e ele contou algo que achei bastante interessante. Ele disse que o trigo quando está maduro, sua raiz naturalmente se desprende da terra e que talvez esta seja uma das razões do povo de Deus ser identificado na bíblia como sendo o trigo. Eu acredito nisso.

Acredito que a maturidade de um filho de Deus se revela a medida em que este se volta para as coisas celestiais deixando para trás tudo o que é temporal e inútil. Além do mais, temos um exemplo a seguir, então sejamos cristãos a imagem de Cristo, que sendo rico se fez pobre para que por Sua pobreza pudéssemos ser enriquecidos.

Mas que riquezas são estas? São casas, carros, empresas, fazendas, dinheiro ou tudo quanto os cafetões da prosperidade estão prometendo por aí? Não mesmo! De que adianta o homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? A riqueza que Jesus conquistou para nós é segundo os padrões de Deus e não segundo este mundo corrompido. Tal riqueza não será desfrutada aqui, mas sim por toda a eternidade ao Seu lado. Onde estiver o nosso coração ali estará o nosso tesouro. A vida abundante não será vivida aqui, pois ouvimos o Mestre dizer que devemos perder esta vida para encontrarmos a verdadeira vida.

Tenho ouvido com tristeza os constantes chavões evangélicos construídos em volta de textos bíblicos isolados. Eles dizem: "...e comereis o melhor desta terra...", "100 vezes mais, é uma promessa, está na bíblia!". O que me impressiona é que este ensino distorcido parte de homens estudados, com formação teológica e tudo o mais. É por isso que foi bom eu ter aprendido bem cedo que a letra mata e quem vivifica é o Espírito. Se há algum "melhor desta terra" da qual eu pense ter algum direito em comer, vou olhar para o meu Deus e seja o que este "melhor" for, será segundo o Seu padrão e não segundo o padrão do mundo.

O evangelho de Jesus é simples, pois nosso bom Mestre foi



humilde o suficiente para vivê-lo, logo o melhor desta terra bem pode ser uma fruta fresca colhida diretamente do pé num dia ensolarado. Bem pode ser pão e peixe à beira de um rio de águas tranquilas. Adão e Eva, antes da queda, tiveram a oportunidade de comer o melhor desta terra, quando nenhuma das vaidades do homem pecador existiam. Hoje tudo é vaidade e os homens estão se perdendo nelas. Vez ou outra estou assistindo algum documentário sobre países em extrema pobreza e geralmente vejo um amontoado de crianças famintas ao redor de um prato de água com farinha, lutando por sua sobrevivência, então penso, o que seria o melhor desta terra para estes pequeninos? Seria um copo de suco de laranja? Um pão com queijo ou uma xícara de chá quente? Quem sabe um prato cheio somente de arroz?

Agora você “lobo pregador” vem com esta conversa de que temos o direito de comer o melhor desta terra e Deus que se apresse em nos saciar? Que fica ludibriando as ovelhas do único bom Pastor, vendendo suas unções baratas de prosperidade, onde só você é quem prospera, sim, porque depois do seu espetáculo, enquanto você no seu quarto de hotel conta os lucros e separa um punhado para jantar no melhor restaurante, os humildes ludibriados estão em casa imaginando como vão arcar com as contas do mês que vão vencer no dia seguinte. Onde está o temor destes homens diante de Deus, se é que já existiu algum? Arrependam-se lobos devoradores, pois as chamas do inferno se aproximam! Arrependam-se!

*“E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem. Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores.”* (Mateus 7:14-15).

*“Porque eu sei isto que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não pouparão ao rebanho; e que de entre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si.”* (Atos 20:29).

Recentemente um conhecido pregador recebeu um convidado

em seu programa de TV, não vou citar nomes e talvez nem precise. Este convidado era um americano tido por “grande profeta” que dizia ter recebido de Deus uma orientação para ministrar uma unção específica de prosperidade sobre o Brasil. Enquanto desenrolava sua história, aproveitou para anunciar uma bíblia diferente intitulada bíblia de estudo “Batalha Espiritual e Vitória Financeira”. Para adquiri-la bastava um singelo depósito “voluntário” de novecentos reais e pronto, você estaria incluído no pacote da tal unção.

Meu Deus! Será que o absurdo registrado na história acerca das mentiras papais autenticando a venda de indulgências e relíquias para extorquir dinheiro dos incautos não foi suficiente para que hoje, conscientes, pudéssemos refutar tal ensino fraudulento?

Deus não se deixa escarnecer! Se alguém semear esperando colher riquezas desta terra, estará semeando na carne e colherá corrupção (Gálatas 6:8). Se você quer dar dinheiro para receber mais dinheiro invista em ações, faça uma poupança, o mundo lhe oferece muitas opções, mas não fique escarnecendo de Deus, pois os que fazem tal coisa não escaparão da ira futura.

Deus não é um tipo de Papai Noel a seu serviço, que existe somente para atender seus caprichos. Nosso Deus é dono do ouro e da prata, sim, mas quando o homem pecador tenta administrar Sua riqueza tudo o que ele consegue é em pouco tempo modelar um bezerro de ouro para adorá-lo e assim distanciar o seu coração de Deus.

Deus não quer sua fidelidade limitada ao dinheiro. Se você não foi capaz de abandonar a sua própria vida por amor a Jesus, pouco importa se será fiel com seu dinheiro. Conheço pessoas que vivem uma vida tão torta, tão fora dos princípios de Deus, mas que acreditam que o fato de serem dizimistas os torna aceitáveis, quando a verdade é que estão totalmente perdidos.

Por favor! Paremos com estas meninices dizendo que se nós ganharmos mais poderemos investir mais no reino de Deus.

Permita-me esclarecer uma coisa, o reino de Deus não precisa

do nosso dinheiro, são os homens que precisam dele para sustentar os seus impérios, os quais de forma fraudulenta os chamam de ministérios. Jesus declarou:

*“Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”.* (Mateus 22:21).

Isso deveria ser suficiente para esclarecer a questão.

Se até aqui você não concordou em nada comigo eu até entendo, pois como disse antes, estamos em plena apostasia, mas não poderá negar o fato de que nunca houve e não haverá um ministério tão grande quanto o ministério de Jesus. Se olharmos para como Ele o exerceu aqui na terra, logo perceberemos que Ele nunca precisou ou reivindicou qualquer bem desta terra para que pudesse cumprir Sua missão. Então novamente eu pergunto: como podemos enterrar milhões todos os meses arcando com todo o tipo de despesas geradas pelos “ministérios” dos homens?

O que são as riquezas comparadas com a vida? Deus quer ser Senhor da nossa vida, Ele deseja que olhemos para o Seu Filho e aprendamos a depender dEle em todas as áreas. Sua promessa é que nada nos faltará, mas isso não diz respeito a ter carro zero e comer nos melhores restaurantes, isso tem a ver com o pão de cada dia, o necessário para vivermos e buscarmos o Seu reino em primeiro lugar.

Jesus nos disse para buscarmos em primeiro lugar o reino de Deus e todas as outras coisas nos seriam acrescentadas (Lucas 12:31). Embora muitos digam que acreditam nisso, tenho visto poucos vivendo sob este princípio. Deus sabe de todas as coisas de que necessitamos, mas não está interessado nas nossas reivindicações para saciarmos nossas vaidades. Deus olha para a terra e procura filhos e não cambistas, Ele tem compromisso com ovelhas e não com bodes. Naquele dia os Seus anjos saberão perfeitamente discernir o trigo do joio.

São tantas coisas, que a medida em que vou escrevendo sobre algumas, imediatamente outras vão surgindo. Então vamos lá.

Há poucos dias, por um momento, parei para ouvir um pastor

fazendo uma oração em uma rádio cristã. Com tom de voz espiritualoso ele apresentava a Deus a seguinte oração: “Deus! Entra com providência! (Língua estranha (?)) Muda a história desta família! (Língua estranha (?)) Vai no CERASA, vai no SPC e limpa o nome dos teus filhos e blá, blá, blá...”.

Irmão! Só de lembrar disso me ferve o sangue. É tão repugnante! Que oração é esta? Como podem se enganar achando que o Deus Justo encobriria a obra de ímpios que não honram seus compromissos? Que deus esta gente está servindo? Ou estão de brincadeira ou não conhecem Deus. Provavelmente não conhecem a si mesmos!

Realmente é difícil considerarmos estas pessoas como cristãs, pois mais parecem um bando de hipócritas avarentos e ignorantes. Eu imagino o que você deve estar pensando: “como ele pode escrever estas coisas de seus irmãos em Cristo?” Mas eu lhe digo uma coisa, não são meus irmãos, meus irmãos e irmãs fazem a vontade do meu Deus e eles sabem que a nossa justiça deve exceder a justiça dos fariseus. E tem mais, é por causa desta irmandade fraudulenta que muitos estão blasfemando contra Deus e se não se arrependem logo de toda esta imundícia não haverá quem os livre das mãos dEle!

Que este livro nos ajude a reconhecermos nossas misérias diante do Deus Santo antes que seja tarde.

Amada igreja do Senhor, olhemos para Jesus! Você lembra onde Ele nasceu? Você lembra qual era a classe social de sua família? Poderia vir alguma coisa boa de onde Jesus veio? Tendo uma das melhores profissões do seu tempo, sendo marceneiro, você percebeu quanta riqueza Ele acumulou? Quantas terras adquiriu? Entendeu o que Ele quis dizer quando declarou que não tinha nem onde reclinar Sua cabeça? Ele se assentava a mesa de reis ou com pecadores? Ele gastava tempo com os saudáveis ou com os leprosos? E os seus discípulos? Pedro exigiu um barco melhor para depois seguir Jesus, ou abandonou o seu próprio barco para segui-Lo? Mateus pediu para para ser promovido para depois servi-Lo ou preferiu abandonar sua

profissão de cobrador de impostos obedecendo imediatamente? E quanto a João, Lucas, Tiago, Paulo e tantos outros, amontoaram fortuna com seus ministérios?

Vou ser sincero, se desejamos ser cristãos, de fato isso nos custará nada menos do que tudo. **NADA MENOS DO QUE TUDO.** Então por favor pare de se iludir!

Está claro de que o evangelho que estão pregando não é o evangelho de Jesus, o cristianismo que estão vivendo tem muito pouco de Cristo. Deus nos amou, nos chamou, nos separou, nos limpou, nos declarou nação santa, edificou em nós Sua casa, nos fez a todos sacerdotes, não para sermos e vivermos como o resto do mundo. Estávamos condenados no pecado, Ele nos perdoou e nos deu vida para vivermos por Ele e para Ele, para termos prazer em Sua palavra, zelo por Sua obra e não para vivermos uma vida inútil como qualquer um que não está nem aí para Ele. Igreja, cresça! Cresça! Já chega desta infantilidade desenfreada, chega de carnalidade.

Se você acredita em Deus e em Sua palavra saiba que é verdade que há muitas promessas para o povo de Deus, mas entenda uma coisa, as promessas de Deus virão sobre aqueles que estão debaixo dos Seus princípios. A bênção só vai lhe seguir, quando você seguir Jesus da forma como Ele disse que deveria ser. Pare de se enganar e se deixar ser manipulado pelos lobos que tentam facilitar as coisas enquanto na verdade o que querem é a sua carne e a sua lã.

Existem princípios bíblicos que nos ensinam a investir nosso tempo, nossos esforços e até mesmo o nosso dinheiro segundo a vontade de Deus, mas para ter o conhecimento destas coisas você precisa no mínimo começar a ler a bíblia, não basta levá-la para passear aos domingos e acomodá-la carinhosamente no banco enquanto outros lhe dizem o que está escrito nela.

A primeira coisa a saber quando se trata da área financeira é que qualquer investimento voluntário deve priorizar vidas, em especial pobres, órfãos e viúvas. Você jamais deve ter no seu coração o

sentimento de dar porque quer receber, esta é uma motivação segundo os padrões do mundo, porque segundo Cristo, dar é melhor do que receber. O principio da sementeira aponta para um processo natural e não para um método para se dar bem. A bíblia diz:

*“Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou **por necessidade**; porque Deus ama ao que dá com alegria.”* (II Corintios 9:7).

Analisando o versículo acima, em primeiro lugar você deve contribuir segundo o que você propõe no coração, isso significa que ninguém deve impor valor algum, do contrário, não seria uma contribuição voluntária e sim imposta, pré-estabelecida. Também não deve contribuir com tristeza, isso se encaixa na condição de contribuir por lei, por obrigação, em que você contribui mesmo sem ter vontade de fazê-lo, simplesmente porque se sente pressionado. E por último, não devemos contribuir por necessidade. Os “cafetões da prosperidade” manipulam as pessoas para extorquir o seu dinheiro e para isso inventam todo tipo de promessa mirabolante. Mas eles só continuam a fazer isso porque pessoas sem discernimento e que não se importam muito em ler a bíblia continuam a cair nesta mentira. Muitos entregam tudo o que possuem, as vezes o salário de um mês inteiro de trabalho, e no outro mês se encontram endividados e com o nome sujo. Estes cafetões fazem a sujeira e ainda depois disso têm a cara de pau de orar pedindo para Deus limpar tudo.

Mais uma vez, irmãos, parem de gastar seu dinheiro com todas estas superstições e simpatias “evangélicas”. Parem com esta idolatria. Parem de frequentar os mercados dos lobos! Os noticiários nos revelam que Jesus já está começando a virar a mesa destes mercenários. Não tenha parte com nada disso, afaste-se por amor a vida que Jesus conquistou para você. Pare de pagar por óleo ungido, por água ungida, palmilha ungida, martelo ungido, vassoura ungida, rede ungida, pedra ungida. Tudo isso é lixo! Deus nos deu o Cristo, o Seu Ungido. Ele é tudo o que precisamos! Ele é suficiente! Sim, Jesus é suficiente!

É incrível como o evangélico moderno tem facilidade em acusar a idolatria dos católicos, a ignorância dos esoteristas e tudo mais, enquanto não enxergam as suas próprias faltas, ou seja, imagem de santos não pode, imagem dos renomados pregadores na fachada dos templos pode, consultar signos não pode, consultar a caixinha de promessas pode. Quão grande e profunda é esta cegueira, creio que só o forte vento de um avivamento bíblico será capaz de varrer e limpar todo este lixo produzido por este falso evangelho que está se propagando em meio a nossa geração. Oremos para que os filhos não se calem, para que os homens se arrependam e este vento possa ser liberado em nossas cidades, estados e nações.

Uma última coisa importante sobre investir seu dinheiro. É você o responsável por seus investimentos, não o pastor, ou seja quem for. Esqueça este negócio de que Deus conhece o seu coração e não se importa o que vão fazer com o dinheiro, é claro que importa. Deus lhe pedirá conta dos talentos que Ele lhe dá. Se você não vê os pobres, órfãos, viúvas, missões... sendo priorizados, e no lugar disso apenas compram tijolos, cimento, ar condicionado, carros, campanhas e mais campanhas... então você está investindo no império dos homens e não no reino de Deus, e responderá por isso.

*“E procureis viver quietos, e tratar dos vossos próprios negócios, e trabalhar com vossas próprias mãos, como já vo-lo temos mandado; Para que andeis honestamente para com os que estão de fora, e não necessiteis de coisa alguma.”* (I Tessalonicenses 4:11).

Se há um lugar onde devemos ser ricos, este lugar é na presença do Senhor, as riquezas deste mundo não servem aos propósitos eternos. Os discípulos não precisaram de riquezas para pregar as boas novas. Jesus disse para não levarem dinheiro, nem roupas, nem se preocuparem com o que comer ou onde dormir, pois o Pai supriria todas estas necessidades. O poder do evangelho é observado na vida dos simples e é abundante no coração dos humildes.

*“Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho*

*falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu;”* (Apocalipse 3:17).

## **Entretenimento – o refrigerio carnal**

“Procuram-se ministros do evangelho com experiência em avivamento”.

Parece uma piada, mas isso que você acabou de ler acima é parte de um anúncio feito em um jornal de classificados de uma cidade de São Paulo. Possivelmente, no ritmo em que as coisas estão indo, ainda nestes dias encontraremos anúncios como este nos principais jornais do mundo.

O que vemos todos os dias é um crescente afastamento das escrituras. Esta geração está sendo doutrinada por camisetas, enquanto a música assumiu o lugar da pregação da palavra. O mundo está rompendo na igreja e a igreja está ruindo. A falta de dedicação através de um evangelismo bíblico com base em uma vida cristã sendo realmente vivida, tem dado espaço a todo o tipo de estratégias humanas inúteis. Hoje a igreja se empenha em promover aos crentes tudo o que o mundo tem oferecido aos não crentes. Isso tudo é resultado de apenas uma coisa, a ausência da presença de Deus. Este conformismo tem atingido níveis tão elevados que ninguém mais aceita correção alguma, isso me faz lembrar claramente que a bíblia nos alertou de que chegaria o tempo em que já não mais suportariam a sã doutrina, este tempo se chama hoje.

Levante questões importantes sobre pecado e imediatamente terá pessoas se levantando e saindo.

Grande parte da “liderança” fraca e corrompida dos nossos dias é uma vergonha, para eles não importa se estão alimentando e entretendo bodes, tudo o que importa é que alguém pague a conta no final. Como podem acreditar que está tudo bem? Não, não está, pois quase não há transformação de vidas. As pessoas vêm para os



espetáculos, lotam os shows da fé, se emocionam, choram, voltam para suas casas, mas continuam as mesmas pessoas depravadas vivendo suas vidas medíocres. A maioria das coisas que amam são coisas que Deus odeia, mas ainda assim não dão a mínima para isso.

Se eu acreditasse que teríamos uma próxima geração provavelmente eu precisaria ser internado, pois olho para o futuro da igreja e o vejo sendo formado por retiros de jovens que são uma lástima. As programações são cada vez mais empolgantes e oferecem tudo o que jovens pouco interessados em santificação poderiam desejar. O que poderia ser uma fase maravilhosa de suas vidas com Deus, está sendo totalmente desperdiçada. Não são poucos os jovens que num momento levantam as mãos para Deus e que já no outro estão transando sem nenhum constrangimento, e em alguns casos até debaixo do consentimento dos pais. Num momento glorificam a Deus e em outro falam tanta imundícia junto a seus amigos escarnecedores da escola ou do trabalho, que suas bocas mais parecem um esgoto jorrando toda sua podridão. Meninas adolescentes se vestindo com tanta sensualidade, chapadas de maquiagem, que se torna quase impossível diferenciá-las de prostitutas que ficam à beira das estradas. O pior de tudo é que são os próprios pais que lhes dão incentivo ou que simplesmente tratam a questão com muita naturalidade.

A verdade é que quando ninguém lhe diz o que é o certo e o errado, de alguma forma você se sente livre para fazer seja o que for. É por isso que deveríamos estar ensinando os nossos filhos no caminho em que devem andar, para que depois de crescidos não venham a se desviar dele, entristecerem a Deus e acabarem indo para o inferno.

Pais, o mundo está educando nossos filhos para o mundo e incredulamente estamos felizes com o futuro promissor para o qual estão caminhando. No ritmo em que estas coisas estão não poderíamos ter mais uma geração, não mesmo, pois não sei se Deus suportaria sem a consumir literalmente com fogo do céu como fez

com Sodoma e Gomorra.

### **Quanto mais melhor. Quem disse?**

Quantidade nunca foi sinônimo de qualidade. O caos que estamos vivendo é produto da ausência de homens e mulheres empenhados em sujeitar as suas vidas à boa, perfeita e agradável vontade de Deus. Nós bem sabemos que Ele não deseja que nenhuma alma se perca, contudo estamos cientes de que são poucos os que vão seguir pelo caminho que o Seu Filho indicou, mas ainda assim vemos que os homens estão tão maravilhados com as multidões, estão tão obstinados com os resultados financeiros, estão tão amortecidos espiritualmente que não percebem que estão em ruínas.

Os templos estão lotados e muitos estão vibrantes e eufóricos por isso, mas isso não é avivamento algum, não está nem perto de ser. Sabe por que digo isso? Porque não há choro, não há dor, não há arrependimento por nada, não há angústia na alma, diante de tanta falta de temor para com o Deus Santo.

Acreditem, Deus amou o mundo todo, mas poucos serão salvos! É isso que está na palavra de Deus e se está lá assim será. Poucos são os que vão se sujeitar e olhar para si mesmos a ponto de enxergar que estão completamente condenados em seus pecados e que precisam desesperadamente de um Salvador. A vontade de Deus é que o mundo todo se salve, mas basta olharmos para o mundo, vermos o que ele pensa sobre isso e teremos a nossa resposta. Este mundo verdadeiramente jaz no maligno e a igreja está se deixando levar por ele. Isso é simplesmente inaceitável.

De repente você olha para o mundo, vê uma multidão caindo na graça do “evangelho”, milhares lotando os templos, curas por todos os lados, todos felizes amando o “avivamento” e isso não lhe parece estranho? Sim, porque ou Deus se enganou quanto ao coração dos homens diante da apostasia dos últimos dias ou os homens estão realmente falhando em pregar o verdadeiro evangelho. Sem medo de

errar eu fico com a segunda opção. Não há como aceitar o convite para fazer parte do reino de Deus e continuar amando as coisas do reino do deus deste mundo, logo, ser cristão aqui nunca foi e nunca será sinônimo de conforto.

Quem é que gosta de ouvir a verdade sobre si mesmo, suas falhas sendo apontadas? O orgulho como semente da autoestima no coração dos homens é o maior sinal de irreverência e independência de Deus e este mundo está cheio disso. Os filhos de Deus devem ser diferentes, pois devem amar quando apontarem o pecado em suas vidas, porque são maduros o suficiente para entenderem que o pecado os separa de Deus. Tudo o que qualquer filho de Deus não quer é estar longe do seu Pai, logo, deve estar pronto a se arrepender, mudar e assim crescer a imagem do Primogênito.

É simplesmente impossível ter um encontro real com Deus e permanecer igual, tendo os mesmos pensamentos, atitudes e valores. Um pequeno relance de quem é Deus é suficiente para destruir todo e qualquer projeto tolo que podemos ter com este mundo. Trata-se de um momento tão tremendo que você realmente entende que não é possível servir a dois senhores e que deve, sem relutar, decidir pelo Senhor dos senhores.

Pode imaginar como está neste exato momento o coração do Noivo olhando para sua noiva? Vendo a igreja recebendo de bom grado todas as carícias do seu amante, o mundo? Tão apaixonada por seus presentes e por tudo quanto é temporal e sem valor algum para a eternidade? Consegue por um momento ser sincero e olhar para o seu próprio coração e ver quão sujas estão as suas vestes de núpcias? E pensar que estamos as vésperas das bodas do Cordeiro! Meu Deus!

Não há mais tempo. Corra, por sua vida igreja! Rejeite a mistura, busque o que é puro, busque o que é reto, caminhe no caminho da santidade, ame a justiça, seja a igreja de Jesus incontaminada. Corra! Fuja de templos cheios de programações vazias, fuja de manipulações, fuja de sensacionalismo, fuja de emocionalismo, fuja da religiosidade morta dos homens, fuja da

idolatria, fuja de homens perversos amantes de títulos eclesiásticos, fuja deste sistema corrompido pelos homens, fuja deste conformismo, fuja desta apostasia, em nome de Jesus, fuja!

Mergulhe na palavra de Deus, medite nela de dia e de noite, não se acomode esperando que homens venham e lhe digam o que ela quer dizer, busque a Deus e você o achará. Você precisa despende tempo para este relacionamento com Ele, um tempo de qualidade, em oração sincera. Seja definitivamente o que Ele lhe chamou para ser, uma linda noiva separada do pecado e que entende perfeitamente que na cruz seu prometido, Jesus, assinou a sua carta de divórcio com este mundo, por isso não pode voltar atrás, não pode sequer pensar em largar o arado.

Vou lhe dizer como a igreja está sendo vencida, não há uma oração que corresponda com o que está no coração de Deus, não há um clamor sincero, logo, como um soldado pode lutar pelo mundo perdido se ele próprio está caído, doente e enfraquecido? Como ensinar sobre o Caminho estreito se estão tão alegres e conformados em poder transitar livremente pelas avenidas espaçosas do mundo? Enquanto famílias inteiras estão sendo despejadas no inferno a igreja come pipoca em frente a televisão e assim permanece por horas e horas entretida com todo o tipo de lixo que se possa imaginar.

Talvez hoje mesmo você, isso mesmo, você que está lendo este livro, nem sequer falou com Deus e se falou é bem provável que como sempre você apresentou aquele monte de ladainha inútil. Sabe por que eu sei disso? Porque eu também tenho aprendido e me esforçado para deixar de ser um hipócrita que só se aproxima de Deus em oração de maneira religiosa, egoísta e cheia de mesmice. Bem sei como eu era até pouco tempo e estou bem consciente de que há muito a ser feito no meu caráter, pois estou olhando para Jesus e é por isso que tenho pedido ao Senhor para me quebrar a cada dia e me moldar segundo o Seu coração.

Há uma coisa que o cristão moderno aprendeu sobre oração e nisso ele tem se mostrado muito bom. É a cada final de ano

preencher sua lista de pedidos para o novo ano que se aproxima, anexá-la a uma boa oferta e depositar seu envelope sobre o altar. É como se dissessem: “está aí Deus, eu fui generoso desta vez e esta é a lista do que eu quero, agora seja breve e não me decepcione”.

Até quando vamos continuar parecendo crianças com a fralda suja diante de Deus? Já passou da hora de crescermos e aprendermos a nos limpar sozinhos, Deus não vai fazer isso por você, pode ter certeza disso, Ele pode até lhe ajudar, mas você precisa querer ser limpo.

Eu vejo as pessoas a minha volta, tão convictas do seu cristianismo, tão seguras com seus Ministérios (com M maiúsculo), tão salvas e tão cegas que não conseguem perceber o fato de que nem orar direito elas têm conseguido, e ainda se acham no direito de debochar das rezas do catolicismo, mas acaso seus comportamentos são diferentes? Vamos ser realistas!

Por toda a história eu encontro cegos guiando cegos e parece que ainda não aprendemos a fazer as coisas de outra forma.

Eu sei, a esta altura você pode estar pensando que sou alguém cheio de rancor e feridas na alma, mas deixe eu lhe dizer quem sou para evitar que você fique pecando ao tentar criar uma imagem minha em sua cabeça.

Eu sou alguém que cansou de se conformar com todo tipo de mentira simplesmente porque estão sendo ditas em nome de Deus por pessoas que se dizem servas dEle. Sou alguém que está aprendendo a amar o que Deus ama e odiar o que Ele odeia. Sou alguém que a cada dia pede a Deus ousadia e coragem para olhar para mim mesmo e reconhecer quão miserável eu sou diante dEle. Sou alguém que não está mais interessado em dar o meu melhor para Deus, pois isso não passaria de trapos de imundícia, mas que escolheu ser alguém que passou a ver a obra de Deus sob o principio do tudo ou nada e que escolheu dar tudo. Sou alguém que não tem um nome próprio a zelar a não ser o nome de Jesus. Sou alguém que durante muito tempo acreditou ser importante por apresentar algumas

habilidades e dons, mas que hoje entende que tudo vem dEle e são unicamente para Ele. Sou alguém que falha constantemente, ainda que lutando contra tudo isso. Sou alguém que a cada dia fica mais inconformado com este mundo. Sou um pecador lutando duramente contra minha própria natureza, com o propósito de oferecer minha gratidão a Jesus e ser recebido por Ele naquele dia. Sou alguém que entendeu que a razão da minha existência é Ele. Sou alguém que ama todos os irmãos e irmãs que servem a Deus independente de onde estejam, mas odeia as tradições e o sistema religioso dos homens. Sou alguém que deixou de querer ser conhecido pelos homens para viver uma vida que fará com que eu seja conhecido por Deus.

### **Somos dEle!**

Entenda, a razão da sua existência é Ele. Você foi projetado e criado para Ele. Sequer somos dignos do ar que nos mantém vivos. Se por um momento Ele nos tira o ar, quem somos? Nós não valemos o espaço que ocupamos nesta terra, esta é a verdade.

Cada um de nós nascemos em famílias diferentes, não escolhemos nossas famílias e nada vai poder mudar este fato. Estou escrevendo isso porque quero que entenda por que o pecado nos foi imputado.

Adão pecou e o seu pecado o condenou diante de Deus, a aliança foi quebrada e houve separação, desde então a criação se viu separada do seu Criador, e sendo a morte o salário do pecado, a sentença foi dada, logo, todos somos descendentes de Adão e nascemos para uma vida carnal já mortos espiritualmente. Por sermos descendentes de Adão, todos fazemos parte da mesma família e nada pode mudar isso, logo, estamos condenados igualmente.

Antigamente, digo antigamente porque hoje em dia ninguém mais honra princípios de família, a herança que pertencia a família permanecia na família de geração em geração, bem como uma dívida de família permanecia sendo da família até que fosse quitada. Assim,

entendemos que o pecado de Adão é nossa dívida de família. A medida em que gerações foram chegando, esta dívida, o pecado, foi aumentando a ponto de Deus não suportar mais tanta maldade no coração dos homens. Então Ele enviou o dilúvio. Foi como se o credor executasse a cobrança dos juros, permanecendo somente a dívida inicial sob Noé e sua família. Não demorou muito para o pecado encher toda a terra novamente, o banco do inferno tem juros altíssimos, então Deus estabeleceu uma aliança e com ela algumas leis, mas o homem já havia se tornado como um cavalo selvagem indomável e não permaneceu naquela aliança. Contudo, enquanto milhares de pessoas seguiam com suas vidas depravadas, existiam pequenos grupos de pessoas que ainda temiam a Deus, mesmo que isso não mudasse sua condição de pecado. Então o Senhor, em Sua justiça e amor imensuráveis, sacrifica o Seu próprio Filho para poder estabelecer uma nova aliança, restabelecendo nossa comunhão com Ele. Aquele que crer no Filho será salvo, mas aquele que não crer permanecerá condenado aguardando apenas o dia de sua execução.

Você precisa entender que não é condenado somente quando escolhe não crer em Jesus, você já estava condenado antes mesmo de Jesus vir ao mundo e só poderá mudar isso se crer no Unigênito Filho de Deus. Ninguém deixará de receber a execução de sua sentença se não for por Ele. Ninguém deixará de ir para o inferno se não for por Ele. Por favor preste muita atenção nisso, crer em Jesus não é simplesmente repetir uma oraçãozinha feita uma vez na vida pedindo para Ele entrar em seu coração, crer em Jesus diz respeito a crer em tudo o que Ele falou, fez e ensinou, e assim conformar a sua vida inteira ao Seu ensino, do contrário você estará enganando a si mesmo, mais parecendo um tolo religioso do que de fato um filho de Deus arrependido dos seus pecados.

Quando Deus nos olha Ele nos vê mortos em pecado, é assim que Ele nos vê. É só uma questão de tempo para que esta sentença seja executada, recebamos o salário do nosso pecado e sejamos condenados eternamente. Esta condenação é nada menos do que a

aterrorizante separação eterna de Deus. Mas Ele não deseja isso e a prova é o Seu Filho, porém, se nesta vida escolhermos viver longe dEle é assim que também será na eternidade.

Uma das diferenças entre aquele que crê e aquele que não crê é esta: para os que acreditam em Jesus e entregam a suas vidas por completo a Ele, o inferno é aqui mesmo, neste mundo corrompido. Já para os que não acreditam nEle, o paraíso é aqui, desta forma o que crê, quando morre, vai para o verdadeiro paraíso eterno, já o que não crê, aqueles que preferem gastar cada minuto de suas vidas em inúteis prazeres carnavais, irão para o inferno eterno.

Um das evidências em uma pessoa que não acredita em Jesus é esta: achar que o céu e o inferno são produtos da imaginação do homem. A razão é que os que pensam assim fazem de Jesus um mentiroso, são pessoas que adoram romances com final feliz e de certa forma se iludem acreditando que são pessoas boas e que por si mesmas se fazem merecedoras do céu. Logo, supõem que se Deus é amor jamais vai lançá-las no inferno. Mas o que talvez não saibam é que este Deus de amor também é um Deus de justiça e fidelidade, principalmente com Sua própria palavra. Se Ele não poupou os anjos do céu e nem mesmo o Seu próprio Filho, o que poderia nos assegurar de que a Sua ira não seja derramada sobre pessoas que não dão a mínima para a Sua vontade, que desprezam a vida que Ele lhes deu, que escarnecem da Sua palavra e que com suas atitudes a todo o momento estão cuspidando no sacrifício do Seu Filho?

Todos precisamos estar conscientes de quem somos diante de Deus, isto deve acontecer antes do “adeus”, do contrário jamais entenderemos o amor com que Ele nos amou. Espero que a esta altura o título deste livro já esteja fazendo algum sentido para você.

Quando você entende que está condenado e que nada poderia mudar isso, então você começa a ver sentido na morte de Jesus, pois foi Sua morte naquela cruz, pagando o preço, recebendo a sentença sobre si mesmo, que nos fez aceitáveis diante de Deus uma outra vez. Preciso repetir isso, é somente por causa de Jesus que somos



aceitáveis para Deus, isto é, se estivermos nEle e Ele em nós.

### **Eu me encontrei, mas e agora?**

Bem, se de alguma forma o que você leu até aqui lhe ajudou a tirar algumas escamas dos seus olhos, é bem provável que você esteja em um tipo de choque se perguntando: e agora?

Agora talvez seja a hora de mudar e de colocar tudo isso em prática. Posso lhe assegurar que vai doer e não vai doer pouco, contudo se você realmente vai corresponder com o que aprendeu deixe-me lhe dar boas vindas ao cristianismo.

Se de fato você já estiver tendo olhos para a verdade, você deve estar sentindo uma grande necessidade e urgência em mudar as coisas, então quando começar a arrancar do seu coração tudo aquilo que você já identificou, descobrirá que há muito mais, e assim perceberá que agora o processo de conhecer Deus teve início de verdade.

Certa vez um dos discípulos disse a Jesus:

*“Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai e isso nos basta. Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê, vê o Pai, e como dizes tu: mostra-nos o Pai?”* (João 14:8-9).

Se desejamos conhecer Deus, devemos olhar para Jesus. Se desejamos ser filhos de Deus, devemos ser como Jesus. Se desejamos ser salvos, devemos crer em Jesus.

Os propósitos deste livro são estes: primeiro, lhe mostrar uma pequena parcela de práticas do cristianismo moderno que não condizem com os ensinamentos de Jesus, e segundo, fazer você olhar para dentro de si mesmo e então poder avaliar se através do seu testemunho de vida você realmente é alguém que está aprendendo a conhecer Deus porque procura viver segundo tudo quanto Jesus nos ensinou e não segundo as tradições e a religião morta dos homens.

Há alguns dias fiz a seguinte pergunta para os irmãos em um

dos nossos encontros de estudo da palavra: imagine que você está em pé e o seu próximo passo seria um passo para a eternidade. Olhando para como está a sua vida hoje você daria o próximo passo, ou faria meia volta e correria para o mundo dos seus projetos e sonhos terrenos? Você ficou pensativo? Pois é, por alguns minutos este mesmo silêncio foi a única resposta que eu recebi.

Eu sei que esta é o tipo de situação que raramente paramos para pensar, mas o fato é que nossa vida diante da eternidade se encontra exatamente assim a todo o momento, há apenas um passo, pois quem lhe garante que você vai estar vivo até virar a próxima página deste livro? A qualquer momento o adeus pode chegar para nós e é por isso que precisamos desesperadamente conhecer Deus antes que seja tarde demais.

Acredite, este mundo não vale a pena. Investir toda a sua vida em propósitos que não são eternos é loucura. Tentar amenizar as coisas sendo um tipo de religioso que continua amando as coisas deste mundo também não é nada prudente, sem contar que aquele vazio dentro de você nunca será preenchido enquanto você não encontrar o seu propósito em Deus. Você poderá ganhar o mundo inteiro e ainda assim continuar vazio, e depois de tudo, no final, perder a sua alma.

Você pode perguntar: mas como viver neste mundo e ser um cristão ao mesmo tempo? A resposta está em Jesus que venceu o mundo e que nos disse que se crermos nós também venceremos.

Deus tem um propósito com cada um de nós, uma obra a ser realizada. Quando falo de fazer a obra de Deus não estou de maneira alguma apontando para o que hoje chamam de obreiro, um porteiro de igreja, alguém que cuida do estacionamento, alinha os bancos em fileiras perfeitas, que certifica-se de que está tudo em ordem no templo. Todos estes cuidados são para os próprios homens, não para Deus. Fazer a obra de Deus começa sim no templo, mas não nestes feitos de tijolos empilhados, mas em nós, o verdadeiro templo de Deus. A obra de Deus começa em você. Todo este zelo que os

religiosos despendem para com os seus templos de concreto deveria estar sendo aplicado em si mesmos, o lugar da habitação do Espírito Santo. Um sepulcro pode estar brilhando, mas o morto continua morto lá dentro.

Deus, através do Seu Filho, nos convida para uma nova vida, contudo para vermos os frutos, primeiro a semente tem que morrer. Da mesma forma, para alcançarmos esta vida abundante prometida por Jesus, precisamos morrer para este mundo, nascermos e vivermos unicamente para Deus. A promessa já foi feita, mas o processo de obtê-la inicia-se em nós mesmos, nos sujeitando ao Senhorio de Jesus em todo o tempo. Não esqueça, se você deseja fazer a vontade de Deus, Sua obra começa em você.

É importante também que você saiba e esteja preparado, pois quando você começar a permitir que estas mudanças aconteçam em sua vida, logo os religiosos a sua volta vão notar, e é bem provável que já não se sintam a vontade ao seu lado. Então vão começar a lhe chamar de puritano, santarrão, vão ignorá-lo, excluí-lo, dizer que você está louco, que é um herege. Embora tudo isso pareça negativo acontecerá para que a sua alegria seja completa, pois você se encontrará sofrendo perseguições por defender a verdade e a justiça, por honra e amor ao nome de Jesus.

*“Bem aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. Bem aventurados sois vós, quando vos injuriarem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa. Regozijai-vos e alegrai-vos, porque grande é o vosso galardão nos céus, pois assim perseguiram aos profetas que foram antes de vós.”* (Mateus 5:10-12).

*“...mas o que se gloriar glorie-se nisto: em me conhecer e saber que Eu sou o Senhor...”* (Jeremias 9:24).

Quem sabe o Senhor nos conceda mais um dia, então o que acha de aproveitarmos para conhecê-lo um pouco mais? Já olhou com sinceridade para dentro do seu coração hoje?

Corra!

O autor e sua esposa Marise são casados a dezessete anos, atualmente moram em Balneário Piçarras, onde mantêm comunhão com irmãos de casa em casa, de forma simples onde a vida acontece. Eles são idealizadores das Missões 2020, hoje administrada por eles juntamente com Tahuana e Alex (Projeto C.A.S.A.).

Seus esforços nos últimos anos têm sido empregados no árduo trabalho de conscientizar a igreja da inutilidade da religiosidade morta dos homens resgatando o sentido real da igreja baseado em princípios bíblicos vividos pela igreja primitiva, visto a necessidade urgente de que o mundo realmente veja o testemunho de Cristo sendo expresso por verdadeiros discípulos.

Milhares de pessoas querem Jesus, mas não suportam o cristianismo moderno, isto é um fato e precisa urgentemente ser revertido. Por quanto tempo ainda os gentios vão blasfemar contra Deus por causa do mal testemunho dos cristãos depende de cada um de nós, então sejamos a mudança que queremos ver na igreja!

Agradecimentos, críticas e sugestões:

*[contato@missoes2020.org](mailto:contato@missoes2020.org)*

**Este material pode ser copiado e distribuído gratuitamente.**

Aproveite para fazer o download do livro  
“**A igreja de casa em casa**” acessando o site:  
[www.missoes2020.org](http://www.missoes2020.org)